

Casa de Saúde Santa Marta S/A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

INDICE:

Balanço patrimonial

Demonstração de resultado

Demonstrativo do fluxo de caixa

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Índices Financeiros

Demonstrações do Resultado Abrangente

Notas explicativas às demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A

AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLANDIA-MG

NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO	17.167.453,27	19.142.302,06	PASSIVO	17.167.453,27	19.142.302,06
CIRCULANTE	3.452.423,17	4.918.964,06	CIRCULANTE	45.086.308,97	44.353.722,45
DISPONÍVEL	161.815,59	151.019,60	FORNECEDORES	1.398.822,69	3.425.727,12
CLIENTES	1.222.640,35	2.852.487,56	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	26.750.330,16	24.588.661,49
ESTOQUES	955.455,07	646.965,69	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	147.851,96	1.345.496,21
CREDITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	845.384,33	1.004.363,38	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12.868.872,42	11.897.211,66
OUTROS CRÉDITOS	267.123,83	264.127,83	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.920.431,74	3.096.625,97
			NÃO CIRCULANTE	3.390.705,05	3.334.644,77
NÃO CIRCULANTE	13.715.030,10	14.223.338,00	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	3.390.705,05	3.334.644,77
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	742.787,48	811.613,96	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 31.309.560,75	- 28.546.065,16
IMOBILIZADO	12.964.591,77	13.401.567,67	CAPITAL SOCIAL	9.539.319,15	9.009.847,85
INTANGÍVEL	7.650,85	10.156,37	LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 40.848.879,90	- 37.555.913,01

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A

AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLÂNDIA-MG

NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

	2025	2024
Receita bruta de Vendas	25.712.456,76	27.609.334,94
Deduções	- 1.514.191,79	- 1.588.087,42
Receita líquida	24.198.264,97	26.021.247,52
Custo dos Serviços Prestados	- 21.785.234,81	- 20.041.045,23
Lucro bruto	2.413.030,16	5.980.202,29
Despesas Operacionais	- 5.827.777,69	- 8.945.544,99
- Pessoal	- 2.158.135,59	- 6.929.113,25
- Ocupação	- 145.665,40	- 206.462,47
- Veículos	-	- 2.282,92
- Tributárias	- 100.137,22	- 107.805,19
- Publicidade	- 25.800,00	- 11.187,78
- Depreciação	- 922.354,81	- 445.507,25
- Despesas Gerais	- 1.524.603,87	- 509.269,90
- Serviços Pessoa Jurídica	- 951.080,80	- 659.456,09
- Outras Despesas	-	- 74.460,14
Outras Receitas e Despesas Operacionais	14.003,45	209.386,89
- Outras Receitas	14.003,45	209.386,89
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	- 3.400.744,08	- 2.755.955,81
- Receitas financeiras	10.522,81	244.910,92
- Despesas financeiras	- 1.215.461,96	- 402.851,52
Receitas financeiras líquidas	- 1.204.939,15	- 157.940,60
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	- 4.605.683,23	- 2.913.896,41
- Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Resultado do exercício	- 4.605.683,23	- 2.913.896,41

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC
CASA DE SAÚDE SANTA MARTA S/A
AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLÂNDIA-MG
NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

	2.025		2.024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro Após imposto renda e contribuição social	-	4.605.683,23	-
			2.913.896,41
Ajustes ao lucro líquido			
Ajuste Exercício anteriores		1.312.716,34	-
			2.889.387,07
Depreciação e amortização		422.354,81	445.507,25
Resultado Financeiro Líquido		1.204.939,15	157.940,60
Resultado Operacional Ajustado	-	1.165.672,93	-
			5.199.835,63
Varição do capital circulante			
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis		1.789.6621,48	-
			2.620.126,37
Redução (aumento) em estoques	-	308.489,38	419.180,54
Redução (aumento) em ativo fiscal corrente	-	795,22	-
			1.488,63
Redução (aumento) em outros créditos		65.826,48	-
			59.708,81
Aumento (redução) em Fornecedores e outras obrigações	-	2.026.904,43	-
			1.257.897,50
Aumento (redução) em adiantamentos de clientes		505.537,46	1.902.155,64
Aumento (redução) em salários e encargos a pagar		2.161.668,67	1.423.437,06
Aumento (redução) em Outras Obrigações		315.201,33	84.773,64
Aumento (redução) em Tributos a recolher		819.016,06	1.159.221,89
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.155.009,52	-
			4.150.288,17
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Outros Investimentos	-	154.970,14	1.828.378,44
Movimentação do ativo imobilizado e Intangível	-	686.757,70	-
			391.529,13
Receitas Financeiras		160.703,45	244.910,92
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-	681.024,39	1.681.760,23
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e Financiamentos bancários		985.872,29	1.215.072,07
Aumento (redução) do Capital Social e Reservas		529.471,30	321.820,77
Despesas Financeiras	-	1.215.461,96	-
			402.851,52
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	-	1.671.862,95	1.134.041,32
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		10.795,99	-
			1.334.486,62
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		151.019,60	1.485.506,22
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		161.815,59	151.019,60

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO - DMPL
CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A
 AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLANDIA-MG
 NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

Descrição	Capital		Ajuste de Exercícios Anteriores	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	A Realizar	Realizado			
Saldo em 31/12/2023 Anterior	- 2.602.912,48	11.290.939,56	8.395.902,23	- 40.148.531,77	- 23.064.602,46
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	- 2.889.387,07	-	- 2.889.387,07
AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Integralização de capital	321.820,77	-	-	-	321.820,77
Lucros e Reservas	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	- 2.913.896,41	- 2.913.896,41
Destinação do Lucro	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024 Atual	- 2.281.091,71	11.290.939,56	5.506.515,16	- 43.062.428,17	- 43.062.428,17
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	- 1.312.716,34	-	- 1.312.716,34
AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Integralização de capital	529.471,30	-	-	-	52.471,30
Lucros e Reservas	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	- 4.605.683,23	- 4.605.683,23
Destinação do Lucro	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025 Atual	- 1.751.620,41	11.290.939,56	6.819.231,50	- 47.668.111,40	- 31.309.560,75

ASPECTOS FINANCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL (LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)
CASA DE SAÚDE SANTA MARTA S/A
 AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLÂNDIA-MG
 NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

VALORES UTILIZADOS				
FÓRMULA REPRESENTATIVA	2025	2024	APRESENTAÇÃO SIGLA	O QUE REPRESENTA
$IPCT = (PC + P\tilde{N}C/PL) * 100$	-154,83%	-167,06%	INDICE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	REPRESENTA O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS PERANTE O CAPITAL DE PRÓPRIO DA EMPRESA.
$ICE = (PC/PC + P\tilde{N}C) * 100$	93,01%	93,01%	INDICE DE COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO	REPRESENTA O ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA COM VENCIMENTO A CURTO PRAZO.
$IEG = ((PC + P\tilde{N}C)/AT) * 100$	282,31%	249,13%	INDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL	REPRESENTA O PERCENTUAL DE ENDIVIDAMENTO A CURTO E LONGO PRAZO PERANTE O ATIVO TOTAL DA EMPRESA
$IIPL = (AI/PL) * 100$	-41,41%	-46,95%	INDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO PL	INDICA O PERCENTUAL DE CAPITAL PRÓPRIO DA EMPRESA QUE ESTÁ IMOBILIZADO
$IIRNC = (AP/(P\tilde{N}C + PL)) * 100$	-46,44%	-53,16%	INDICE DE IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NÃO CORRENTES	INDICA O PERCENTUAL DE RECURSOS NÃO CORRENTES APLICADOS AO ATIVO PERMANENTE
$ILG = ((AC + A\tilde{N}C)/(PC + P\tilde{N}C)) * 100$	35,41%	40,14%	INDICE DE LIQUIDEZ GERAL	REPRESENTA O PERCENTUAL DE LIQUIDEZ TOTAL DA EMPRESA COM RECURSOS A CURTO E A LONGO PRAZO
$ILC = (AC/PC) * 100$	7,66%	11,09%	INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	REPRESENTA O PERCENTUAL DE LIQUIDEZ DE DÍVIDAS A CURTO PRAZO COM RECURSOS A CURTO PRAZO
$ILS = ((AC - E)/PC) * 100$	5,54%	9,63%	INDICE DE LIQUIDEZ SECA	REPRESENTA O PERCENTUAL DE LIQUIDEZ DAS DÍVIDAS A CURTO PRAZO COM RECURSOS A CURTO PRAZO DESCONSIDERANDO O ESTOQUE
$ILI = (D/PC) * 100$	0,36%	0,34%	INDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA	REPRESENTA O PERCENTUAL DE LIQUIDEZ DAS DÍVIDAS A CURTO PRAZO COM RECURSOS DE DISPONIBILIDADE IMEDIATA
Margem EBITDA = (Lucro Operacional + Depreciações)/Receita Líquida * 100	-10,24%	-8,88%	MARGEM EBITDA	A margem EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é um indicador que demonstra o potencial de geração de caixa de uma empresa em relação a receita líquida da empresa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**CASA DE SAUDE SANTA MARTA S/A**

AV RONDON PACHECO, 704 - COPACABANA (LOTEAMENTO) - UBERLANDIA-MG

NIRE: 31300025071 - CNPJ: 25.654.385/0001-31

Descrição	2025	2024
Resultado do Exercício	- 4.605.682,23	- 2.913.896,41
Ajustes Patrimoniais	1.312.716,34	- 2.889.387,07
Outros Resultados Abrangentes		
Total do Resultado Abrangente do Exercício	- 3.292.966,89	- 5.803.283,48

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

Casa de Saúde Santa Marta S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pela lei nº 6.404 de 15 de dezembro 1976 e demais dispositivos aplicáveis. Sua sede está localizada na Av. Rondon Pacheco, no. 704, CEP 38.408-343, na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, possuindo ainda 01 filial, situada na cidade de Uberlandia. A companhia tem por objetivo a exploração do ramo de atendimento hospitalar, atendimento em pronto-socorro, atividade médica ambulatorial e serviços de imagens em geral.

Declaração de conformidade com as normas brasileiras de contabilidade

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2 Sumário das principais políticas contábeis

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância da Lei 6.404/1976 (Lei das S/As), com alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, pelos procedimentos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Sociedade adota para o reconhecimento de suas transações o CPC – PMEs (Pequenas e Médias Empresas).

O CPC-PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

a) Uso de estimativas e provisões

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que a Administração da Sociedade utilize estimativas para o reconhecimento de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, bem como para a divulgação de algumas informações nas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, poderão divergir dessas estimativas.

Em certas circunstâncias são efetivadas provisões. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Sociedade tem uma obrigação decorrente de resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que seja exigido um recurso econômico para cumprir a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

As provisões são determinadas pela Administração da Sociedade, de acordo com as expectativas de perdas, com base na opinião de assessores jurídicos, em montantes julgados suficientes para cobrir as possíveis perdas.

b) Regime de Apuração do Resultado

É adotado o regime de competência para o reconhecimento das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica que receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, são reconhecidas independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos concedidos. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros em receitas e despesas financeiras. As receitas e os custos diferidos são apropriados ao resultado na medida decorrência dos prazos contratos.

c) Moeda Funcional

A moeda funcional da Sociedade é o Real (R\$). As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas nessa moeda.

d) Ativos e Passivos Financeiros

A cada data de demonstração, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorrido em receitas e despesas financeiras.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa constituído de dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez (aplicações financeiras) e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

f) Ativos e passivos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros conforme a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos determinados no reconhecimento inicial. As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelos seus valores principais contratados acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Contas a Receber

Os valores a receber são reconhecidos pelo valor das notas fiscais de serviços emitidas contra os respectivos clientes. As contas a receber são representadas por valores a receber de clientes, principalmente a Convênios Médicos, Planos de Saúde e Clientes Particulares, pela venda de serviços.

h) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado móvel. Os principais componentes dos estoques correspondem a medicamentos, materiais e produtos de órtese e prótese aplicados na prestação de serviços e materiais de apoio.

i) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, menos a correspondente depreciação acumulada, calculada pelo método linear. Reparos, manutenções, ganhos e perdas em alienações são reconhecidos no resultado.

j) Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição e a amortização foi calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens.

k) Obrigações com terceiros

Correspondem a compromissos a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como Passivo Não circulante.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

m) Outros Ativos e Passivos, Circulantes e Não-Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

n) Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

o) Instrumentos Financeiros

o.1) Identificação dos instrumentos financeiros

A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

o.2) Política de gestão de riscos financeiros

A Sociedade possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Sociedade foi estabelecida pelo Comitê de Risco Interno composto pela Diretoria Executiva e Conselho Administrativo. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Sociedade administra alguns dos riscos proibindo negociações especulativas e prestação de serviços a descoberto.

o.3) Fatores de risco que podem afetar os negócios da sociedade

o.3.1) Risco de crédito

A política de prestação de serviços da Sociedade considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de prestação de serviços e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

o.3.2) Risco de liquidez

É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Departamento Financeiro.

o.3.3) Risco de mercado (taxa de juros)

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

3 Fatos relevantes ocorridos:

a) Situação Fiscal

Empresa possui dividas relevantes referente a débitos tributários, sendo eles, PIS, COFINS, INSS, IRRF, CSRF, de periodos anteriores e atuais.

b) Valores a Receber e adiantamentos de clientes

Em 2024 foi realizado uma operação de adiantamento com o cliente Unimed para desconto na prestação de serviços no valor de R\$ 2.000.000,00. Em 2025 foi realizado um novo adiantamento no valor de R\$ 1.000.000,00, o valor residual desse adiantamento em 31/12/2025 é de R\$ 2.013.777,10.

c) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Sociedade é de R\$ 11.290.940 (onze milhões, duzentos e noventa mil, novecentos e quarenta reais), sendo integralizados R\$ 9.539.319 (nove milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trezentos e dezenove reais), restando a integralizar a importância de R\$ 1.751.620 (um milhão, setecentos e cinquenta e um mil, seiscentos e vinte reais).

d) Justificativas ajustes Exercícios anteriores

Em conformidade com auditoria interna dos relatórios financeiros, as contas abaixo foram ajustadas, trazendo ao valor presente os saldos compatíveis com a realidade atual da empresa: Reclassificações foram realizadas devido a inconsistência encontradas nos saldos finais das contas, provenientes do fechamento do exercício 2024, sendo que valores mais relevantes foram:

- i. Clientes diversos: Foi realizada uma conciliação na conta de clientes, e de acordo com levantamento realizado, foi necessário um ajuste de valores referente a competências anteriores.
- ii. Fornecedores Diversos: Foi realizada uma conciliação na conta de fornecedores, e de acordo com levantamento realizado, foi necessário um ajuste de valores referente a competências anteriores.

Data	Descrição	Débito	Crédito
	Conta: 4853 - 2.4.13.002.003 Ajustes de Exercícios Anteriores		
31/12/2024	SALDO ANTERIOR		5.506.515,16
01/01/2025	Aluguéis a Pagar		70.387,90
01/01/2025	Banco Bradesco		10,33
25/04/2025	Banco Unicred		25.252,99
03/01/2025	Clientes Diversos	742.818,93	
01/01/2025	Empréstimos a Terceiros a Receber		1.611,01
01/01/2025	FGTS a Recolher	53.315,30	
03/01/2025	Fornecedores Diversos		2.011.588,34
31/12/2025	SALDO FINAL		6.819.231,50

Uberlândia – MG., 31 de Março de 2026.

GUILHERME
RODRIGUES
SILVA:93188676620

Assinado de forma digital
por GUILHERME RODRIGUES
SILVA:93188676620
Dados: 2026.03.31 16:10:26
-03'00'

Guilherme Rodrigues Silva
Diretor Administrativo



Documento assinado digitalmente
NIVALDO TIMOTEO ALVES MACIEL
Data: 31/03/2026 16:01:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nivaldo Timoteo Alves Maciel
Presidente Conselho Administrativo

JOSE GONDIM DE
REZENDE
JUNIOR:99905027653

Assinado de forma digital por
JOSE GONDIM DE REZENDE
JUNIOR:99905027653
Dados: 2026.03.31 16:14:35 -03'00'

JOSE GONDIM DE REZENDE JUNIOR
CRC: 1-MG-109127/0-4 - Contador
CPF: 999.050.276-53